

ANGOLA OIL & GAS 2026 LANÇADA EM LUANDA



CONFIRA AINDA NESTA EDIÇÃO

- Rosto da Casa – Dilson Mota “A tecnologia só faz sentido quando fortalece a estratégia e o funcionamento da instituição.”
- Angola Participa na 32ª Edição do Mining Indaba.
- “Bancos de Areias do Icolo e Bengo”, uma reflexão de Américo da Mata



SECTOR CELEBRA INÍCIO DA PRODUÇÃO DO PROJECTO N'DOLA SUL

O projecto permitiu a criação de cerca de 800 postos de trabalho directos e indirectos, distribuídos entre Porto Amboim e Cabinda, tornando-se um activo importante para o desenvolvimento do conteúdo local.

ANGOLA REFORÇA COOPERAÇÃO COM AWDC EM ANTUÉRPIA

A delegação angolana, chefiada pelo Ministro Diamantino Azevedo, reuniu-se com responsáveis do Conselho Mundial de Diamantes (AWDC) para avaliar a parceria e reforçar a presença de Angola na cadeia de valor da indústria diamantífera.



DELEGAÇÃO DO INSTITUTO GEMOLÓGICO DA AMÉRICA VISITA PDDS

“O potencial da lapidação em Angola é evidente”

DELEGAÇÃO DO GIA VISITA PDDS

O grupo, acompanhado pelo Secretário de Estado Jânio Corrêa Vítor visitou o Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo na província da Lunda-Sul.

SECTOR CELEBRA INÍCIO DA PRODUÇÃO DO PROJECTO N'DOLA SUL



O projecto integra 12 poços e prevê uma produção máxima diária de cerca de 25 mil barris de petróleo, além de aproximadamente 50 milhões de pés cúbicos de gás. Na cerimónia de celebração do início da produção, realizada a 21 de Janeiro, em Luanda, o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás considerou o arranque do projecto de petróleo N'dola Sul no Bloco 0, um marco relevante para a indústria petrolífera nacional e para o reforço da capacidade produtiva de Angola.

"O N'dola Sul materializa a estratégia do Executivo angolano no reforço do Conteúdo Local coma participação significativa de empresas angolanas na prestação de serviços logísticos, marítimos, industriais e operacionais, bem como a integração, capacitação e valorização de quadros nacionais", realçou o governante.

Diamantino Azevedo destacou que o arranque deste projecto demonstra que, com tecnologia adequada, inovação e um quadro regulatório eficiente, é possível prolongar a vida económica de activos maduros, assegurando simultaneamente a competitividade de Angola no contexto energético internacional.

O impacto territorial do projecto N'dola Sul mereceu igualmente destaque, tendo o titular da pasta referido a criação de cerca de 800 postos de trabalho directos e indirectos, distribuídos entre Porto Amboim e Cabinda que contribui para a dinamização das economias locais, o estímulo às pequenas e médias empresas e a promoção da descentralização de oportunidades de desenvolvimento.

No contexto da transição energética, Diamantino Azevedo reafirmou o compromisso de Angola com a modernização contínua do Sector Petrolífero, o desenvolvimento do gás natural, o aprofundamento do Conteúdo Local e a garantia de previsibilidade e segurança ao investimento, reconhecendo, neste processo, o papel da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) na salvaguarda do interesse público.

O Ministro destacou ainda o papel histórico do Bloco 0, no desenvolvimento do sector petrolífero angolano, sublinhando que foi neste activo que se consolidaram competências operacionais em offshore, formaram-se quadros nacionais e se construiu uma parceria sólida e duradoura com a Chevron, através da Cabinda Gulf Oil Company Limited.



Por sua vez, o Director-Geral da Chevron em Angola, Frank Cassulo, classificou o projecto como um exemplo da solidez da parceria de longo prazo entre a Chevron e o Estado angolano, através da Cabinda Gulf Oil Company Limited, no Bloco 0. Segundo responsável, o projecto reflecte o compromisso da Chevron com a operação segura, eficiente e sustentável.

tável de activos maduros, através da aplicação de tecnologia, inovação e boas práticas internacionais, contribuindo para a continuidade da produção petrolífera em Angola. Cassulo sublinhou igualmente o forte enfoque no Conteúdo Local, evidenciado pelo envolvimento de empresas nacionais, pela capacitação de quadros

angolanos e pelo investimento na formação e certificação de jovens técnicos, reforçando a cadeia de fornecimento nacional e o desenvolvimento de competências no Sector.

A produção de petróleo do N'dola Sul iniciou oficialmente a 24 de Dezembro de 2025.

ANGOLA OIL&GAS 2026 LANÇADA EM LUANDA



A Conferência Internacional e Exposição de Angola Oil & Gas (AOG 2026), agendada para 9 e 10 de Setembro do corrente ano, foi lançada a 27 de Janeiro, em Luanda, pelo Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, em representação do Ministro Diamantino Azevedo. O evento, visa promover o desenvolvimento do sector petrolífero e gás no país, atrair investimentos e criar parcerias estratégicas para impulsionar a economia angolana.

No seu pronunciamento, José Barroso referiu que Angola está a entrar numa fase decisiva de crescimento e consolidação no sector do petróleo e gás. O governante assegurou que 2026 será o ano para mobilizar, investir e definir os próximos 50 anos do nosso sector energético.

"Já lançámos as bases, pelo que 2026 será o ano para

converter projetos em produção e em impacto económico real", ressaltou, acrescentando que "o país está aberto, pronto e totalmente equipado para garantir investimentos sólidos e rentáveis".

Na ocasião, o presidente da Associação das Empresas Prestadoras de Serviços à Indústria Petrolífera Angolana, Bráulio de Brito, considerou a iniciativa de elevada relevância para o presente e o futuro do sector. Segundo afirmou, o contexto actual exige maior eficiência, competitividade e sustentabilidade, sendo fundamental continuar a atrair investimentos, manter e aumentar a produção, desenvolver o gás e elevar a qualidade do ecossistema empresarial, com forte aposta no capital humano.

Luís Conde, Director de Projectos da Energy Capital & Power, empresa co-organizadora da Conferência, "a AOG 2026 será um espaço para criar parcerias estratégicas e acelerar investimentos que definirão o futuro energético de Angola".

O evento contará com a participação de especialistas e empresas do sector, que discutirão temas como a exploração e produção de petróleo e gás, a transição energética e a sustentabilidade.

DIAMANTINO AZEVEDO DESTACA PAPEL DA ENDIAMA NO DESENVOLVIMENTO DO SECTOR MINEIRO



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás exaltou o percurso histórico da Empresa Nacional de Diamantes de Angola (Endiama), pelos avanços alcançados ao longo dos seus 45 anos de existência e o seu papel estratégico no desenvolvimento do sector mineiro nacional. As declarações foram feitas a 15 de Janeiro, durante a conferência de imprensa de apresentação do Balanço Anual das Actividades da Endiama, referente ao exercício de 2025, realizada no

no âmbito das comemorações de mais um aniversário da empresa.

O governante defendeu a necessidade de uma clara separação entre as funções estratégicas, táticas e operacionais nas empresas públicas, chamando a atenção para a correcta aplicação do Código Mineiro. “Não se trata apenas de uma questão teórica. A forma como definimos o reconhecimento, prospecção e pesquisa tem impacto directo na execução dos trabalhos e nos resultados que alcançamos”, afirmou.

Por sua vez, o Presidente do Conselho de Administração da Endiama, destacou o crescimento sustentado da produção diamantífera, impulsionado por projectos estruturantes como Catoca e Luele. “A trajectória dos rendimentos demonstra claramente o impacto positivo das reformas implementadas. Em 2025, a produção atingiu cerca de 15 milhões de quilates, gerando uma receita de 1,7 mil milhões dólares norte-americanos, sendo para nós um balanço positivo”, explicou Ganga Júnior.

DELEGAÇÃO DO GIA VISITA PDDS



DELEGAÇÃO DO INSTITUTO GEMOLÓGICO DA AMÉRICA VISITA PDDS

“Vemos grandes oportunidades para aprofundar a cooperação com Angola”

Vice-Presidente do Instituto Gemológico da América (GIA), Tom Moses, Saurimo, 21.01.2026

Uma delegação do Instituto Gemológico da América (GIA, sigla em inglês) visitou, a 21 de Janeiro do corrente ano, o Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo (PDDS), na província da Lunda-Sul, no quadro da operacionalização do Memorando de Entendimento firmado com o governo angolano.

O acordo tem como objectivo o intercâmbio técnico e o reforço dos padrões de excelência da indústria diamantífera nacional.

A visita técnica foi acompanhada pelo Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Vítor, que sublinhou que Angola possui uma indústria de lapidação ainda incipiente, iniciada há cerca de quatro anos, mas com grande potencial de crescimento.

O Vice-Presidente do GIA, Tom Moses, afirmou que a delegação ficou impressionada com o que observou e manifestou interesse em reforçar a cooperação com a indústria diamantífera angolana.

A visita foi antecedida de um encontro da delegação com o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, em Luanda, reforçando o compromisso de cooperação entre o Executivo angolano e o GIA.

O GIA, sediado em Carlsbad, Califórnia, é um instituto sem fins lucrativos dedicado à pesquisa e educação nas áreas de gemologia e joalheria. A sua missão é proteger compradores e vendedores de pedras preciosas, estabelecendo e mantendo os padrões internacionais usados para avaliar a qualidade das gemas.

ANPG PROMOVE APRESENTAÇÃO DE PROJECTOS ACADÉMICOS

Três projectos académicos desenvolvidos no âmbito do Memorando de Entendimento entre a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) e as universidades UCAN, UJES, UAN e ISPTEC foram apresentados a 15 de Janeiro, em Luanda. A UCAN apresentou o levantamento e caracterização da biomassa realizado nas províncias do Icolo e Bengo, Bengo, Cuanza Norte e Malanje; a UJES fez

menção do projecto sobre o zoneamento agrogeológico nas províncias do Huambo, Moxico e Bié, para identificar regiões com aptidão para culturas energéticas; enquanto a UAN e o ISPTEC apresentaram o projecto piloto para produção de bioetanol e biodiesel, com aplicação nos sectores de transporte, indústria e geração de energia.



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleos e Gás testemunhou o acto. Na ocasião, Diamantino Azevedo destacou a importância da articulação entre Governo, academia e a indústria para o fortalecimento da base científica nacional e para a definição de políticas públicas na transição energética. Por seu turno, o Administrador Executivo da ANPG, Artur Custódio, sublinhou que a cooperação com as universidades já resultou

em três projectos estratégicos iniciados em 2023, reforçando o compromisso da Agência com a investigação científica e o desenvolvimento do capital humano nacional.

A Reitora da Universidade Católica de Angola, Maria de Assunção, considerou a parceria um passo essencial para aproximar a indústria da academia, promovendo inovação e formação de quadros preparados para os desafios da diversificação energética.

Os referidos projectos serão implementados na cadeia de valor dos biocombustíveis e promover sustentabilidade energética nacional.

ANPG REALIZA WORKSHOP SOBRE BIOCOMBUSTÍVEIS E REFLORESTAÇÃO EM PORTO AMBOIM



O Workshop visou sensibilizar e promover actividades relacionadas aos biocombustíveis, além de reforçar a importância da reflorestação para a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento económico da província do Cuanza Sul. O Administrador Executivo da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Artur Custódio, destacou o potencial natural da província e apelou à acção concreta para transformar esse potencial em riqueza para as comunidades. "Temos terras agricultáveis, recursos hídricos, sol e chuva em abundância. O que precisamos agora é deixar de falar e começar a fazer", afirmou.

Já Adérito Jorge, Administrador Municipal de Porto Amboim, considerou a iniciativa uma mais-valia para o município, tendo ressaltado que o referido workshop demonstra o compromisso

do Governo com o desenvolvimento económico e social local.

O evento, realizado a 27 de Janeiro, contou com apresentações sobre produção de biocombustíveis, postos de abastecimento e reforma florestal, com contribuições da ENI, Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP) e Instituto de Segurança Social das Forças Armadas Angolanas (ISSFAA). A iniciativa é parte do compromisso do Executivo com a transição energética e o desenvolvimento sustentável.





O Secretário de Estado para os Recursos Minerais referenciou, a 23 de Janeiro, a parceria entre o Massachusetts Institute of Technology (MIT) e o Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências (ISPTEC) como um exemplo de cooperação internacional que está a impulsionar o desenvolvimento do capital humano e a inovação em Angola. Durante a cerimónia de entrega de certificados do Programa Global Teaching Labs, realizada em Luanda, no auditório do ISPTEC, Jânio Corrêa Vítor elogiou a colaboração entre as instituições e a visão estratégica da SONANGOL e do MIREMPET na formação de quadros nacionais.

"O envolvimento activo de docentes, investigadores e estudantes, a troca de experiências e a produção de conhecimento conjunto são sinais claros de que esta Cooperação está a gerar impactos reais e duradouros", afirmou Jânio Corrêa Vítor.

O Programa Global Teaching Labs é uma iniciativa académica e científica que visa contribuir para a elevação da qualidade do Ensino Superior e da Investigação Científica em Angola. A parceria entre o MIT e o ISPTEC tem servido de exemplo de como a cooperação internacional pode impulsionar o desenvolvimento do sector de Petróleo, Gás e Energias Renováveis em Angola.



LIDERANÇA TRANSFORMATIVA: FORMANDOS APRIMORAM TÉCNICAS DE ORATÓRIA



Comunicação assertiva, técnicas de apresentação e oratória, linguagem corporal e gestão do stress como factor de motivação estiveram em destaque na segunda sessão da Formação sobre Liderança Transformativa e Protagonista, promovida pelo Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET)

, no âmbito da sua aposta contínua no desenvolvimento e valorização dos seus quadros.

O treinamento, dirigido aos directores, chefes de departamento, consultores e técnicos seniores do MIREMPET, arrancou com a sua segunda fase, a 19 de Janeiro, e contou com a facilitação de Gaya Machado, Cláudia Serrano e Izabela Miolo, integrantes da empresa brasileira de consultoria e desenvolvimento de recursos humanos, "Arquitetura RH", que conduziram as sessões práticas orientadas para o reforço da comunicação eficaz e competências de liderança.

Durante a formação, a facilitadora Gaya Machado destacou que o curso vai permitir dotar os participantes de ferramentas práticas, como a estratégica da fala, de modo a tornar a comunicação mais clara, impactante e orientada para resultados.

“Quando aprendemos a comunicar melhor, conseguimos transmitir ideias com mais eficácia e criar ligações mais sólidas com quem nos ouve”, afirmou.

Na ocasião, a Directora do Gabinete de Recursos Humanos, Paula Fernandes, sublinhou que a formação visa essencialmente fortalecer as competências de comunicação e oratória dos participantes, com reflexos directos na melhoria do desempenho institucional e no exercício da liderança.

Por sua vez, Alain Tonha, do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas, considerou a iniciativa bastante proveitosa, realçando a interacção com a equipa formadora e o carácter prático dos conhecimentos adquiridos, que poderão ser aplicados no quotidiano profissional.

A Formação sobre Liderança Transformativa e Protagonista, iniciada a 27 de Outubro do ano passado, decorre até ao dia 23 de Fevereiro.

MIREMPET INICIA CICLO DE FORMAÇÃO EM COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL



Um ciclo de formação sobre “Comunicação Profissional e Produção de Documentos Técnicos”, uma iniciativa voltada ao reforço das competências de comunicação dos quadros do MIREMPET iniciou, a 26 de Janeiro. Ministrada pela Escola Glold Consulting tem como objectivo capacitar os profissionais do Ministério para redigir, estruturar e comunicar de forma clara, eficaz.

Entre os benefícios esperados destacam-se o domínio da redacção oficial, a melhoria da comunicação escrita e oral,

o aumento da credibilidade na elaboração de relatórios, pareceres e documentos técnicos.

O formador Samuel Rodrigues destacou a importância de garantir que, no ambiente corporativo, parceiros e entidades externas compreendam plenamente os mecanismos de comunicação utilizados pelo MIREMPET. Durante três semanas, funcionários de todas as áreas do MIREMPET irão aprimorar competências de comunicação profissional e técnicas de redacção de documentos oficiais, contribuindo para uma actuação mais eficiente e alinhada às exigências institucionais.



MINISTÉRIO IMPLEMENTA PROGRAMA PARA A REFORMA



A implementação do Programa de Preparação para a Reforma (PPR) dos funcionários do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) iniciou, a 19 de Janeiro. A iniciativa integra um ciclo formativo que decorrerá até 9 de Fevereiro de 2026, ministrado pelo Psicólogo João Saveia. Durante a formação, os participantes estão a reforçar os seus conhecimentos sobre como descobrir outras valências e alternativas ajustadas ao período de reforma e as suas limitações.

A Directora do Gabinete dos Recursos Humanos, Paula Fernandes, sublinhou que o programa tem como

objectivo apoiar e proteger os futuros reformados no contexto pós-carreira profissional que, no cenário actual, se tem revelado particularmente desafiante, justificando assim a necessidade de uma preparação adequada.

Para Nganga Oficial, do Gabinete dos Recursos Humanos, com 39 anos de serviço, “a iniciativa é muito importante porque ajuda

a desmistificar o estereótipo do reformado e reduz a ansiedade do funcionário no processo de transição para a aposentadoria”.

O Programa de Preparação para a Reforma do MIREMPET foi lançado a 7 de Novembro de 2025.

RECURSOS MINERAIS NO SUL DO PAÍS EM DEBATE



O seminário regional sobre a cadeia das rochas ornamentais e demais recursos minerais da região sul foi aberto a 30 de Janeiro, na cidade do Lubango, por Domingos Kalumana, Director do Gabinete de Desenvolvimento Económico Integrado, em representação do governador da Huíla, Nuno Mahapi Dala. Na sua intervenção, Kalumana destacou a relevância do encontro, sublinhando que “é de extrema importância porque une os produtores, o governo local, os jornalistas que informam e o ministério que tutela os recursos minerais”.

O responsável lembrou que as rochas ornamentais (por exemplo) são exploradas na região há mais de 40 anos e constituem o principal contributo para o Produto Interno Bruto da Huíla. “Precisamos de reflectir sobre pontos importantes do sector e sobre a importância das rochas ornamentais. As receitas e a responsabilidade merecem nossa atenção”, afirmou.

Entre os temas que exigem maior debate, Kalumana apontou a necessidade de estabelecer quotas mínimas de exportação, como forma de agregar valor local à matéria-prima. Defendeu também a qualificação dos jovens, para gerar mais oportunidades de emprego, e o aproveitamento

dos desperdícios ou blocos descartados, que podem ser transformados em insumos para calçamento e decoração. Segundo o director, estes são assuntos que devem despertar a atenção dos jornalistas, para que levem “as ideias e os desafios à sociedade, de forma clara”.

O seminário, organizado pelo Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) e pela Associação de Jornalistas Económicos de Angola (AJECO), conta com a participação de profissionais da comunicação social das províncias da Huíla, Cuando, Cubango, Namibe e Cunene, e insere-se no ciclo de formações regionais sobre recursos minerais que será estendido a todo o país.





Angola participará, entre os dias 9 e 12 de Fevereiro 2026, na Cidade do Cabo, África do Sul, na 32ª edição Conferência Internacional de Minas e Exposição "Mining Indaba 2026", com o tema "Juntos Mais Fortes: Progresso Através de Parcerias", focando na inovação, sustentabilidade e atracção de investimentos e o futuro da mineração africana, incluindo minerais essenciais para a transição energética.

A delegação angolana será liderada pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, e integra representantes do MIREMPET e dos Serviços Superintendidos, nomeadamente do Instituto Geológico de

de Angola, da Agência Nacional de Recursos Minerais, da Endiama e da Sodiam, de empresas mineiras e da Embaixada de Angola na África do Sul.

Para 10 de Fevereiro, está agendado o "Dia de Angola", um Fórum Empresarial de Investimento Mineiro, sob o lema "Revelando o Potencial Mineral de Angola através de Parcerias Sólidas" com o objectivo promover Angola como destino estratégico de investimento mineiro, com foco em diamantes, ouro, minerais críticos, reformas legais, oportunidades de negócio e parcerias público-privadas.

O Mining Indaba 2026 será antecedido por um Simpósio Ministerial, a ser realizado no dia 8 de Fevereiro do corrente ano, onde estarão reunidos líderes governamentais africanos, partes interessadas da indústria e figuras-chave no sector de mineração para enfrentar desafios críticos e promover a colaboração. No dia 5 de fevereiro será realizada uma conferência de imprensa para a apresentação dos preparativos da participação da delegação angolana no evento.

CONFERÊNCIA E EXPOSIÇÃO SOBRE O CONTEÚDO LOCAL NO SECTOR PETROLÍFERO EM ANGOLA



O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) anuncia a realização de uma Conferência e Exposição sobre o Conteúdo Local no Sector Petrolífero em Angola, nos dias 26 e 27 de Março de 2026, na Tenda da Ilha, em Luanda, sob o lema: "Conteúdo Local - Um Compromisso Nacional".

Este evento reunirá entidades governamentais, académicos e sociedade civil com reguladores, operadores e prestadores de

serviços ao Sector Petrolífero para reflectir sobre a evolução do Conteúdo Local neste Sector, à luz do Decreto Presidencial n.º 271/20, de 20 de Outubro.

A Conferência, que tem o patrocínio institucional do MIREMPET, é promovida pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), em parceria com a Sonangol e será organizada pela empresa PetroAngola. A agenda inclui painéis temáticos e técnicos e uma exposição de produtos, serviços e soluções desenvolvidas por empresas do Sector.

Mais de 200 empresas estarão presentes para expor as suas capacidades técnicas e operacionais e promover parcerias focadas na transferência de tecnologia, capacitação de quadros e investimento local.

O MIREMPET apela à participação de todos os parceiros e interessados, reforçando o compromisso colectivo com uma indústria petrolífera inclusiva, resiliente e orientada para o desenvolvimento sustentável do país.

ANGOLA EXPORTOU MAIS PETRÓLEO NO 4º TRIMESTRE DE 2025



Angola exportou 93,94 milhões de barris de petróleo no 4º trimestre de 2025, consolidando a sua posição como fornecedor estratégico. No total do ano, as exportações atingiram 357,10 milhões de barris, com receitas de cerca de 24 mil milhões USD.

No gás natural, o destaque vai para o LNG, cujo principal destino foi a Europa. Em 2025, Angola exportou 5,8 milhões de toneladas métricas, gerando aproximadamente 3,2 mil milhões USD. Os dados foram apresentados a 29 de Janeiro, pelo Secretário de Estado para o Petróleo e Gás durante a abertura do evento em que está a ser balanceado o desempenho da indústria petrolífera angolana no 4º trimestre de 2025 e perspectivas para os primeiros 90 dias de 2026.

José Barroso explicou que "a queda dos preços internacionais foi influenciada por factores como o cessar-fogo entre Israel e Hamas, a expectativa de paz entre Rússia e Ucrânia, a acumulação de stocks globais, o abrandamento económico da China, o enfraquecimento da procura asiática, o aumento do armazenamento flutuante na Ásia, a maior produção dos EUA e as preocupações com excesso de oferta".

O volume de petróleo exportado no 4º trimestre de 2025 representou um aumento de 2,8% em relação ao 3º trimestre e uma redução de 5,5% em relação ao período homólogo de 2024.



SNL E ANPG APRESENTAM RESULTADOS DO MERCADO PETROLÍFERO NO 4.º TRIMESTRE DE 2025



A Sonangol e a ANPG comercializaram, no 4.º trimestre de 2025, um total de cerca de 38 milhões de barris de petróleo, parte dos 93,94 milhões de barris de crude extraído e exportado por Angola no mesmo período.

Os dados foram divulgados a 29 de Janeiro, e mostram um aumento em volume comercializado face ao trimestre anterior, embora com redução do valor bruto das vendas, que se fixou em 2,4 mil milhões de dólares, influenciado pela queda do preço médio do Brent. Durante o trimestre, o Brent oscilou entre 68,33 USD e 60,20 USD por barril, resultando numa média próxima dos 64 USD.

Segundo o Presidente do Conselho Executivo da Sonangol, Luís Manuel, a dinâmica dos preços internacionais foi marcada pelo aumento moderado da produção da OPEP+, interrupções na produção russa, reforço das sanções internacionais, tensões envolvendo Rússia e Venezuela e expectativas de cortes das taxas de juro nos EUA.

Em sentido contrário, influenciaram negativamente os preços o aumento da produção norte-americana, a acumulação de stocks globais, o abrandamento da economia chinesa, a valorização do dólar e previsões de oferta abundante.

As ramas angolanas enfrentaram maior concorrência internacional, custos de frete mais elevados e fraca utilização das refinarias asiáticas. Contudo, beneficiaram da maior procura por crude médio e doce, das restrições ao petróleo russo e venezuelano e de maior competitividade nos mercados asiático e norte-americano. A China manteve-se como principal destino, absorvendo mais de 60% das exportações nacionais, seguida da Índia, Indonésia e Brasil.

No segmento dos produtos refinados, registou-se crescimento das exportações em volume e valor, enquanto as importações aumentaram de forma mais expressiva, acompanhando o maior consumo interno próprio do último trimestre. Para o 1.º trimestre de 2026, prevê-se um ambiente de mercado internacional volátil, condicionado por factores geopolíticos, elevada oferta global e pela evolução da política monetária das maiores economias. Ainda assim, mantêm-se oportunidades para o petróleo angolano, impulsionadas pelas restrições a produtores sob sanções internacionais.

REDE MUHATU HOMENAGEIA MULHERES DO SECTOR PETROLÍFERO



A Rede Muhatu Energy Angola homenageou as pioneiras do sector petrolífero nacional, incluindo Albina Assis, ex-Ministra dos Petróleos, durante a cerimónia denominada "Do Legado ao Futuro", realizada a 29 de Janeiro, em Luanda. O evento celebrou os 50 anos de contribuição feminina no sector petrolífero e contou com a presença da Primeira Dama da República de Angola, Ana Dias Lourenço, que enalteceu a iniciativa, afirmando que "Angola tem futuro e esse futuro está nas mãos das jovens que se entregam ao desafio do desenvolvimento do país".

O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, destacou o contributo da mulher angolana no sector petrolífero, afirmando que "a mulher angolana soube ocupar, com mérito e sacrifício próprio, espaço antes destinados somente a homens".

Já a Administradora Executiva da ANPG e Presidente da Comissão de Gestão da Muhatu Energy Angola, Nicola Mvuayi, considerou que a iniciativa representa um momento de celebração das pioneiras do progresso, defendendo que "a inclusão traz inovação, eficiência, progresso e desenvolvimento". Foram apresentados, na ocasião, painéis temáticos e o lançamento de programas de apoio à mulher no sector petrolífero.





A infra-estrutura hospitalar terá uma área de construção de 13.280 metros quadrados, implantada num lote de 49.000 metros quadrados, com capacidade para 128 camas pediátricas. O Centro de Hemodiálise será equipado com 12 postos modernos de diálise, permitindo o atendimento simultâneo de pacientes e a redução significativa das transferências para outras regiões de Angola.

O Secretário de Estado para os Recursos Minerais participou no acto de lançamento da primeira pedra para a construção da unidade hospitalar a 30 de Janeiro. Jânio Corrêa Vítor sublinhou que o MIREMPET continuará a incentivar as empresas tuteladas a investirem em projectos de impacto social, sobretudo em sectores como a saúde, por contribuírem de forma directa para o bem-estar das populações e para o desenvolvimento sustentável do país.

Com esta iniciativa, o MIREMPET e o Ministério da Saúde reforçam a sua cooperação institucional para a melhoria das condições das populações e o acesso a serviços especializados de saúde.



AUDIÊNCIAS

EQUINOR REFORÇA DIÁLOGO INSTITUCIONAL COM MIREMPET



O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, recebeu, a 26 de Janeiro, a vice-presidente para as Operações em África da Equinor, Nina Koch. O encontro serviu para fortalecer o diálogo institucional e abordar questões ligadas às operações da companhia norueguesa em Angola.

À saída da reunião, Nina Koch classificou a reunião como “muito gratificante”, sublinhando que a ocasião permitiu aprofundar as relações de cooperação entre a Equinor e o MIREMPET. A responsável destacou ainda a importância da troca de impressões sobre as actividades que a empresa desenvolve no país, bem como sobre as perspectivas de colaboração futura no domínio petrolífero e energético.

Nina Koch manifestou também confiança no rumo da parceria, afirmando estar “ansiosa pela colaboração no futuro”, e agradeceu a disponibilidade das autoridades angolanas para o diálogo, reafirmando o compromisso da Equinor com o desenvolvimento do sector em Angola.

Por:
Celso Domingos

CONHEÇA AS DIFERENÇAS ENTRE FPSO VS FSO



No cenário offshore, dois tipos de unidades flutuantes exercem papéis fundamentais no ciclo de produção de petróleo: FPSO e FSO. Embora visualmente semelhantes, suas funções e estruturas são distintas.

FPSO (Floating Production, Storage and Offloading): é uma unidade flutuante projectada para produzir, armazenar e transferir petróleo ou gás.

O FPSO recebe o fluido directamente dos poços submarinos, realiza o processamento primário (separação de óleo, gás e água), armazena o produto e o transfere para navios aliviadores. Seu core business é a produção integrada, garantindo autonomia e continuidade operacional em campos distantes da costa.

FSO (Floating Storage and Offloading): é uma unidade de armazenamento e transferência, sem capacidade de processamento. Ele actua como um tanque flutuante, recebendo o petróleo processado por outras plataformas ou unidades fixas e transferindo-o posteriormente para os navios. Seu core business é a logística e armazenagem offshore.

Resumindo:

- FPSO: Produz, armazena e descarrega;
- FSO: Apenas armazena e descarrega;
- Ambos são pilares da cadeia offshore, mas o FPSO representa o “coração produtivo” do campo, enquanto o FSO funciona como seu “pulmão logístico”.

CURIOSIDADE

A EXPERIÊNCIA É A MÃE DA CIÊNCIA

O ditado “**A experiência é a mãe da ciência**” ensina que o verdadeiro conhecimento vem da prática e das vivências da vida. Não basta apenas estudar; é preciso experimentar e aprender com os erros.

Na escola e no trabalho, a pessoa aprende melhor quando pratica aquilo que estuda.

Com o tempo, ganha mais habilidade e confiança. Em Angola, os mais velhos são respeitados porque a sua experiência ajuda a orientar os mais novos.

Assim, este adágio mostra que a experiência constrói o saber e prepara a pessoa para enfrentar melhor os desafios da vida.

SUGESTÃO DE LEITURA



Por: Alexandre Sousa
Técnico de Comunicação

VIDAS DE AREIA: LUANDA, UMA CIDADE A VÁRIAS VOZES, DE DIVALDO MARTINS

Assinalando mais um aniversário da cidade de Luanda, celebrado a 25 de Janeiro, data da sua fundação em 1575, por Paulo Dias de Novais, a *Revista Insight MIREMPET* associa-se às comemorações propondo, nesta edição, uma leitura que dá voz à cidade que este ano assinala 450 anos de história, marcada por encon-

tros, contrastes e reinvenção permanente.

A sugestão recai sobre *Vidas de Areia: Luanda, uma cidade a várias vozes*, de Divaldo Martins, uma obra que retrata a capital angolana durante e após o período de guerra, revelando a convivência, muitas vezes silenciosa, entre mundos social e economicamente opostos. Dos musseques aos bairros de elite, o autor expõe uma cidade fragmentada, onde diferentes realidades partilham o mesmo espaço urbano, separadas por profundas desigualdades.

Ao longo das suas 432 páginas, o livro entrelaça histórias de perda, sobrevivência, violência e desigualdade, mas também de amor, solidariedade e esperança.

Com particular destaque para a força das mulheres, frequentemente pilares das famílias. A narrativa revela o quotidiano de personagens que lutam para reconstruir as suas vidas num país marcado por quase três décadas de conflito armado.

Publicada em 2016, a obra aborda a história recente de Angola, os modos de vida da sua população, as profundas assimetrias sócio-económicas e as marcas deixadas pela guerra. Sem pretensão moralizante, *Vidas de Areia* propõe uma reflexão crítica e sensível sobre a sociedade angolana,

sublinhando valores como o amor ao próximo, o perdão e a necessidade de reconciliação.

O autor evidencia, de forma clara, duas faces opostas de Luanda, uma das cidades mais caras do mundo, exemplificadas pelos bairros do Miramar, associado à classe alta, e do Sambizanga, símbolo do musseque. Separadas apenas por uma estrada, estas zonas pertencem ao mesmo município, mas revelam realidades profundamente distintas, que serviram de inspiração central para o autor.

Natural do Bairro Popular, onde nasceu a 27 de Fevereiro de 1977, Divaldo Martins é licenciado em Ciências Policiais, pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, em Portugal, e em Direito pela Universidade Agostinho Neto. Actualmente, coordena o projecto Ler Angola, integrado no programa Amo Angola,

uma iniciativa do Governo angolano dedicada à valorização e promoção da literatura nacional. Mais do que um retrato urbano, *Vidas de Areia* é um convite à escuta das múltiplas vozes que constroem Luanda.



REFLEXÃO



Por: **Américo da Mata**
Engenheiro Geólogo e Administrador
para Área Técnica do IGEO



BANCOS DE AREIAS DO ICOLO E BENGÓ

O banco de areias do Icolo e Bengo apresenta um corpo sedimentar de grande expressão volumétrica, explorável a céu aberto, com excelente acessibilidade e condições favoráveis à lavra mecanizada. O material ocorre em camadas espessas e contínuas, com boa homogeneidade granulométrica e reduzido teor de impurezas argilosas, o que

confere elevada qualidade para aplicações na construção civil. As areias observadas apresentam características físicas adequadas para a produção de betão, argamassas e outros materiais de construção, destacando-se pela boa distribuição granulométrica, coloração clara e textura limpa, factores que contribuem para melhores desempenhos mecânicos e acabamento dos produtos finais.

A presença de níveis bem definidos e a estabilidade relativa dos taludes facilitam o controlo operacional da exploração e reduzem perdas durante o processo de extracção.

Do ponto de vista técnico-económico, trata-se de um recurso com elevado potencial, não apenas pela quantidade disponível, mas também pela qualidade do material, que permite minimizar processos adicionais de lavagem e beneficiamento.

A proximidade a centros urbanos e pólos de desenvolvimento da província de Luanda, reforça a sua importância estratégica para o abastecimento sustentável de agregados destinados à construção civil.

Este banco de areias constitui, assim, uma matéria-prima de interesse, com capacidade para suportar projectos habitacionais e obras públicas, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento sócio-económico

local e para a redução da dependência de fontes mais distantes.

O único senão, são os actuais preços na sua comercialização. Uma reflexão que se impõe.

ROSTO DA CASA



DILSON MOTA (MOQUE)

“Para Dilson, um dia normal de trabalho é aquele em que todos os serviços sob responsabilidade do GTICI funcionam em pleno, garantindo estabilidade, eficiência e suporte às demais áreas do Ministério.”

Dilson Mota, natural de Luanda, nasceu a 3 de Outubro de 1981, é técnico do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional (GTICI), no Departamento de Tecnologias de Informação do MIREMPET. Carinhosamente tratado por “Moque”, é reconhecido pela sua postura amigável, leal e bondosa, tendo construído, ao longo de 17 anos de serviço, uma trajetória sólida e respeitada no Ministério, onde exerce actualmente funções ligadas à Gestão de Projectos e ao Planeamento Estratégico.

Ao longo do seu percurso académico, fez o ensino primário na Escola Rainha Lueji, o secundário no Njinga Mbande, o médio no CITAL de Base e a formação universitária na Universidade Lusíadas de Angola.

O Rosto da Casa recorda que, no momento da sua integração na instituição, Dilson foi acolhido pelo Eng.º Daniel, então Chefe do Departamento de Tecnologias de Informação do extinto MINPET, destacando ainda que a principal motivação para ingressar no Departamento Ministerial foi o projecto inovador apresentado pelo Eng.º João Daniel, à época, o qual despertou o desejo de contribuir para uma iniciativa de impacto e carácter transformador.

Para Dilson, um dia normal de trabalho é aquele em que todos os serviços sob responsabilidade do GTICI funcionam em pleno,

assegurando estabilidade, eficiência e suporte às demais áreas do Ministério. Numa conversa descontraída, o Eng.º Mota, como é tratado pelos colegas, afirmou que o que mais o entusiasma no seu trabalho é a possibilidade de desenvolver novas ideias que promovam o crescimento e o desenvolvimento do MIREMPET, reforçando o papel estratégico da tecnologia como motor institucional.

Ao longo da sua carreira, enfrentou diversos desafios, destacando-se, entre os mais marcantes, a mudança para o novo edifício do Ministério, um processo exigente que colocou à prova a sua capacidade de planeamento e adaptação. Para Dilson, a saúde emocional é um factor essencial para o bom desempenho profissional, pois sustenta decisões equilibradas e relações de trabalho saudáveis.

Entre as competências que considera fundamentais para a sua função estão o planeamento estratégico orientado a resultados, a gestão de projectos, a análise e tomada de decisão baseada em dados, a monitorização e gestão de riscos e a liderança de equipas. O seu conselho para quem deseja seguir a mesma área é claro e prático: estudar metodologias como PMBOK, Agile, OKR e KPI, desenvolver capacidade analítica, manter disciplina no acompanhamento e reporte, saber gerir pessoas e pressão, e focar sempre no impacto real do trabalho, para além de planos bem estruturados no papel.

Fora do ambiente profissional, Dilson encontra equilíbrio e inspiração na família, que é também a sua principal fonte de alegria, mesmo nos dias mais desafiantes. O nascimento do seu primeiro filho é apontado como o momento mais marcante da sua vida. Nos tempos livres, gosta de jogar futebol, apreciar uma boa feijoada e dedicar-se a hobbies que muitos colegas desconhecem, como estudar, fazer música e praticar desporto.

Guiado pelo valor aprendido em casa de que “servir é melhor do que ser servido”, Dilson valoriza acima de tudo a bondade nas pessoas à sua volta. Quanto ao futuro profissional, mantém algum mistério (entre risos), garantindo apenas que há boas ideias e grandes projectos prontos para serem executados.



“Não se trata apenas de uma questão teórica. A forma como definimos reconhecimento, prospecção e pesquisa tem impacto directo na execução dos trabalhos e nos resultados que alcançamos”.

Ministro Diamantino Azevedo, na conferência de imprensa de apresentação do Balanço Anual das Actividades da Endiama, 15.01.2026.

"Angola está aberta, pronta e totalmente equipada para garantir investimentos sólidos e rentáveis. 2026 será o ano para mobilizar, investir e definir os próximos 50 anos do nosso sector energético".

José Barroso, Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, no lançamento da AOG 27.01.2026.



“A trajectória dos rendimentos demonstra claramente o impacto positivo das reformas implementadas, em 2025, a produção atingiu cerca de 15 milhões de quilates, com vendas superiores a 17 milhões, gerando uma receita de mil e setecentos e noventa milhões de dólares norte-americanos, sendo para nós um balanço positivo”.

PCA da Endiama, Ganga Júnior, na conferência de imprensa de apresentação do Balanço Anual das Actividades da Endiama, 15.01.2026.



“Quando aprendemos a comunicar melhor, conseguimos transmitir ideias com mais eficácia e criar ligações mais sólidas com quem nos ouve”.

Facilitadora Gaya Machado, na formação sobre Liderança Transformativa, 19.01.2026.



“Esta formação é muito importante porque ajuda a desmistificar o estereótipo do reformado e reduz a ansiedade do funcionário no processo de transição para a aposentadoria”.

Técnico do RH, Ganga Oficial, no Programa de Preparação para Reforma (PPR), 21.01.2026.



"Angola demostra um forte compromisso com a excelência na indústria diamantífera"

Vice-Presidente do Instituto Gemológico da América (GIA), Tom Moses, na visita PDDS, Saurimo, 21.01.2026.



SEPG TESTEMUNHA 1º CARREGAMENTO DE GASÓLEO NO TOBD



O Secretário de Estado para o Petróleo testemunhou a 30 de Janeiro, o primeiro carregamento de gasóleo no Terminal Oceânico da Barra do Dande (TOBD), na província do Bengo. A sua visita a àquela circunscrição incluiu a apresentação do navio Ngol Cambongo, a realização da primeira operação de descarga no terminal e o acompanhamento do enchimento do primeiro camião de gasóleo, assinalando o início efectivo das operações de movimentação de produtos refinados naquela infraestrutura.

José Barroso destacou que a entrada em funcionamento pleno do TOBD representa um ganho significativo para o sector dos petróleos, particularmente no domínio da logística, do armazenamento e do tratamento de derivados do petróleo.



Leia na íntegra em: www.mirempet.gov.ao

AGENDA

- 05/02 - Conferência de Imprensa sobre participação de Angola na Mining Indaba 2026.
- 09 a 12/02 – participação de Angola na 32ª edição da Mining Indaba, Cape Town, África do Sul.
- 26 e 27/03 - Conferência sobre Conteúdo Local, Luanda.
- 04 e 05/05 - Fórum sobre Investimento Mineiro e Petrolífero, Menongue.
- 09 e 10/09 – Conferência Internacional Angola Oil e Gas, Luanda.
- Outubro – Conferência Internacional de Diamantes de Angola (AIDC), Saurimo

FICHA TÉCNICA

Director: Luciano Canhanga

Supervisora: Cristina Cunha

Coordenador: Belarmino Gomes

Redacção: Feliciano Luzayamo,
Nelson Muanha, Alexandre Sousa,
Francisco Magalhães e Elisabeth Jay

Colaboração: Américo da Mata

Paginação: Organizações HOTCHALI



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS
AOS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE FEVEREIRO 2026
MUITAS FELICIDADES!

SITA FREDY



GEPE
02/02

DOMINGAS CASSULE



GRH
04/02

ANA CALADO



GRH
05/02

GARCIA JOÃO



DNRM
05/02

MANUEL CABITA



DNFCL
06/02

DÁRIO AFONSO



GRH
09/02

MIGUEL SILVA



DNFCL
12/02

ESTANISLAU GASPAR



DNSEA
14/02

CAROLINA CAIATE



GS
14/02

ARNALDO ANDRÉ



SG
14/02

ANTÓNIO DA CRUZ



DNFCL
15/02

NAPOLEÃO DIOGO



SG
15/02

AZEVEDO DA SILVA



DNFCL
16/02

DOMINGAS MIGUEL



GRH
17/02

HELENA CUCA



GRH
18/02

MAURÍCIO LOPES



GS
19/02

ALEXANDRE SOUSA



GTICI
20/02

ISABEL FEIJÓ



DNFCL
21/02

GUALTER BAIUA



GI
22/02

LETÍCIA DE ALMEIDA



GEPE
24/02

SANTANA RICARDO



SG
25/02

ELIAS FILIPE



GTICI
26/02

MARIA CABRAL



DNFCL
26/02

JOSUÉ JOÃO



SG
26/02

AMÉLIA LOPES



GSERM
28/02

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospeção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro - Diamantino Pedro Azevedo

Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Jânio da Rosa Corrêa Victor

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - José Alexandre Barroso

SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira

Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lúcia Lopes

Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garmacho

Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérta Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanga

Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário-Geral - Américo da Costa

Directora do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes

Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas - Alexandre Joaquim Garrett

Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez

Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António

Directora do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz

Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano Canhanga

ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo

Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha

Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins

Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior

Sodiam - Eugénio Bravo da Rosa

Instituto Geológico de Angola - José Manuel

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes

Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim

Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Buio